

/ Mercado de Frete

No mês de fevereiro/20, o mercado para contratação dos serviços de frete no estado do Mato Grosso registrou ligeiro declínio para algumas rotas e próximo a estabilidade para a maioria dos trajetos pesquisados em relação ao mês anterior.

A exceção envolve algumas regiões onde a colheita da soja de ciclo tardio encontrou o auge nos últimos 15 dias do mês de fevereiro/20, a exemplo da região de Querência/MT, ao passo que, no restante do estado, os trabalhos já se encaminhavam para seu desfecho

Essa tendência deve ser observada ainda para os próximos meses de março e abril, onde o preço deve manter suporte, ao contrário da realidade para as rotas com destino aos portos do Arco Norte onde se verifica um patamar menor das cotações neste ano, em comparação a 2018 e 2019, já que esta é a primeira safra de soja escoada com o corredor da BR-163 completamente asfaltada, condição que permite fluxo logístico mais rápido e, consequentemente, maior, favorecendo a oferta de transporte e contribuindo para a elevação da competitividade da produção estadual.

A melhoria da infraestrutura e dos modos de transporte de acesso aos portos do Arco Norte, em conjunto com o aumento da frota própria de caminhões por parte das *trading*s, são responsáveis pela redução dos valores dos fretes rodoviários em relação aos portos tradicionais, demonstrando duas realidades distintas, sendo a primeira, inevitável, por serem essas rotas mais curtas, mais viáveis e mais baratas para o escoamento da produção agrícola do Mato Grosso. A segunda, também inexorável, é que o tabelamento dos serviços de frete não produz mais efeito nesse mercado. Relatos indicam um aumento de 30% no número da frota de caminhões que trafegam pela BR-163.

Os preços pesquisados no estado do Mato Grosso apresentaram redução de até 7% em relação ao mês passado e aumentos de até 9% para outras com escoamento para fora do estado do Mato Grosso (tabela 1).

TABELA 1 / Preços de frete praticados no Mato Grosso

ROTAS		R\$ / t				VARIAÇÃO PERCENTUAL	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	fev/19	jan/20	fev/20	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	2.171	320,00	320,00	320,00	0%	0%
	PRIMAVERA/MT	1.632	260,00	240,00	240,00	-8%	0%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.506	250,00	220,00	220,00	-12%	0%
	CAMPO NOVO/MT	2.210	320,00	310,00	320,00	0%	3%
	QUERÊNCIA/MT	1.817	300,00	280,00	300,00	0%	7%
PARANAGUÁ/PR	PRIMAVERA/MT	1.747	240,00	215,00	215,00	-10%	0%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.621	220,00	205,00	205,00	-7%	0%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	874	145,00	140,00	130,00	-10%	-7%
	PRIMAVERA/MT	335	70,00	75,00	70,00	0%	-7%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	1.017	220,00	190,00	185,00	-16%	-3%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	1.380	275,00	245,00	240,00	-13%	-2%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	1.179	160,00	165,00	160,00	0%	-3%
ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	1.141	185,00	170,00	185,00	0%	9%
COLINAS/TO		1.194	190,00	170,00	185,00	-3%	9%
SÃO LUIS/MA		2.242	310,00	285,00	305,00	-2%	7%

Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

Após os recordes mensais de exportação em 2019, o início de 2020, apesar do câmbio favorável e da forte demanda pelo milho, apresentou volumes bem inferiores, devido a reduzida disponibilidade de produto. A expectativa é de que o mercado continue aquecido com negociações futura para uma nova safra que está praticamente toda plantada no estado do Mato Grosso.

Seja pelo câmbio favorável as exportações e a demanda interna também intensa, o cenário de 2020 para a comercialização de milho aponta para um quadro sensível quanto a disponibilidade de produto para atender adequadamente toda a demanda. O comentário é de que haverá necessidade de importações para suprir a demanda de outras cadeias produtivas, resta conhecer a que custo e a viabilidade de sua absorção, já que o câmbio funciona de forma inversa.

Com as exportações reduzidas por conta dos preços domésticos mais atrativos e a tensão sobre o avanços do coronavírus na economia mundial, o reflexo foi negativo nos contratos futuros do milho.

O início de 2020 registra um volume de 1,2 milhões de toneladas, inferior aos 4,1 milhões exportados pelo estado de Mato Grosso no mesmo período do ano passado (tabela 2).

TABELA 2 / Exportações de milho em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/FEV 2020		JAN/FEV 2019	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS - SP	79.544.850	480.217.803	248.813.748	1.475.109.386
PORTO DE SÃO LUIZ - MA	40.044.940	241.339.252	62.880.264	366.202.951
BARCARENA - PA	39.288.050	233.950.961	204.724.519	1.196.018.349
PORTO DE MANAUS - AM	21.079.446	125.548.720	75.084.668	453.707.081
IMBITUBA - SC	10.552.447	44.887.929	0	0
SANTARÉM - PA	7.878.122	47.037.965	59.856.164	375.021.139
PORTO DE VITORIA - ES	6.549.250	36.967.805	28.894.387	170.069.830
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	6.539.886	16.094.808	9.725.551	45.470.485
ASSIS BRASIL - AC	34.138	192.000	0	0
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS	0	0	13.104.375	74.301.013
CORUMBÁ - MS	0	0	35.063	158.000
TOTAL	211.511.129	1.226.237.243	703.118.739	4.156.058.234

Fonte: ME/Secex

O mercado para a soja também está sendo favorecido pela desvalorização da moeda brasileira e tem apresentado números importantes, com a China aparecendo de maneira surpreendente como destino para a oleaginosa produzida no Brasil, devido as expectativas negativas decorrentes do retorno aos acordos comerciais com o Estados Unidos.

Com o avanço da colheita da soja no Mato Grosso e permanecendo a demanda internacional nos níveis atuais, a tendência é de crescimento do volume exportado

As exportações de janeiro a fevereiro de 2020 apresentaram registro de 2,6 milhões de toneladas, ligeiramente abaixo do mesmo período do ano passado que registrou um volume de 3 milhões de toneladas (tabela 3).

TABELA 3 / Exportações de soja em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/FEV 2020		JAN/FEV 2019	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	450.389.160	1.281.240.144	538.840.785	1.502.164.604
SANTARÉM - PA	131.302.551	370.456.918	184.342.865	525.643.566
PORTO DE MANAUS -PA	125.656.185	357.210.474	69.227.523	204.571.511
BARCARENA -PA	119.301.905	339.393.781	127.054.031	354.529.895
PORTO DE PARANAGUA - PR	29.657.886	86.044.050	64.325.681	175.618.936
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	21.595.760	61.741.047	72.403.037	208.827.520
IMBITUBA - SC	19.844.368	57.137.336	8.515.469	22.758.289
PORTO DE VITORIA - ES	14.819.722	39.863.613	24.326.671	68.737.785
PORTO DE RIO GRANDE - RS	83.969	231.682	0	0
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	67.929	186.094	1.085.746	3.259.521
TOTAL	912.719.435	2.593.505.139	1.090.121.808	3.066.111.627

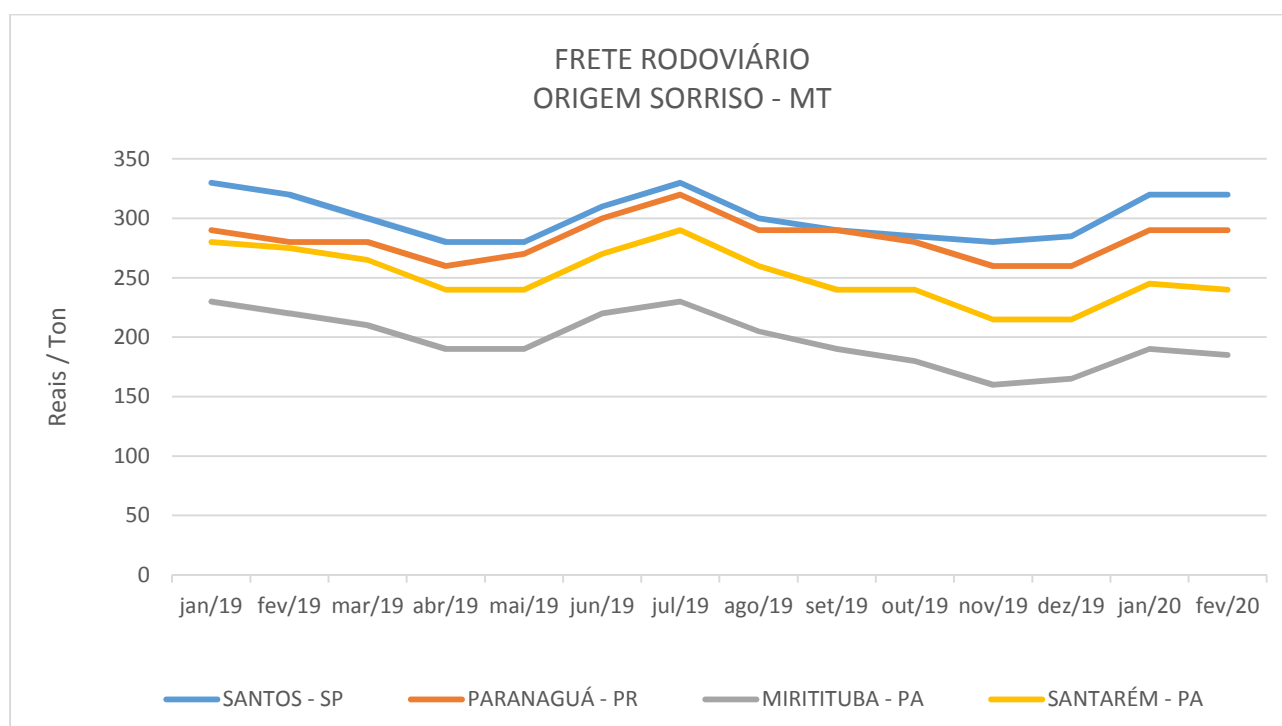
Fonte: ME/Secex

Conveniente será a análise do potencial da manutenção da competitividade brasileira nas exportações de soja, sobretudo, do Mato Grosso, maior produtor do país.

Um dos fatores para melhorar a competição frente a concorrência internacional é a necessária redução dos custos internos, principalmente, os relacionados com os custos logísticos das operações inerentes ao escoamento da produção para os portos brasileiros. Neste contexto, o fato é que os portos do Arco Norte tem despontado como alternativa cada vez mais interessante.

O fato resultante é que se observa um comportamento baixista nos valores dos fretes com origem no Mato Grosso e destino para os portos do Arco Norte que além da tendência baixista, são mais baratos em relação aos portos tradicionais (gráfico 1).

GRÁFICO 1 / **Frete rodoviário com origem no Mato Grosso.**



Fonte: Sureg/MT Conab

Com o aumento da produção agrícola brasileira, particularmente para o Estado do Mato Grosso, as importações de adubos e fertilizantes vem apresentando recordes. Em 2019 de janeiro a dezembro o volume total registrado foi de 5,5 milhões de toneladas, comparadas com 4,6 milhões do ano de 2018.

O início de 2020 já demonstra que as nossas necessidades serão atendidas pelo mercado internacional para a utilização principalmente em dois produtos importantes para a agricultura nacional, a soja e o milho, que representam mais de 57% na utilização desses insumos (tabela 4).

O fator a ser destacado é que o Brasil é dependente do mercado internacional em mais de 80% da sua necessidade desses insumos e não existe no momento, condições de suprir essa necessidade com a fabricação doméstica. Com a desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar, as exportações são beneficiadas e esse fator tem sido primordial para a competitividade brasileira.

Ao contrário, para as importações a dificuldade aumenta com essa situação cambial e demonstra que essa vertente não pode ter sua permanência para um país que passou a ser um player importante no mercado agrícola.

TABELA 4 / Importações de Adubos e Fertilizantes do Mato Grosso

ORIGEM -UF	JAN/FEV 2020		JAN/FEV 2019	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	83.067.004	356.922.500	118.582.399	391.900.541
PORTO DE PARANAGUA - PR	40.621.173	175.724.440	82.518.826	290.624.686
SANTAREM -PA	30.606.144	114.327.930	33.564.709	103.007.250
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	15.796.544	61.848.470	11.088.101	34.950.000
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	12.655.165	49.196.651	45.331.211	152.542.309
BARCARENA - PA	8.101.344	30.960.692	20.620.152	69.950.000
PORTO DE MANAUS -AM	7.942.583	37.449.200	9.334.497	31.755.000
PORTO DE VITORIA - ES	4.568.660	22.250.000	1.009.548	2.200.000
CORUMBÁ - GO	1.982.508	7.470.000	487.500	3.250.000
JARAGUÃO - RS	76.560	79.200	0	0
TOTAL	205.444.935	856.329.083	322.536.943	1.080.179.786

Fonte: ME/Secex

/ Movimentação de estoques da Conab

Das 170 mil toneladas de milho aprovadas pelo MAPA por intermédio do Ofício/GAB/SPA/MAPA nº 148/2019, de 04.07.2019, visando a continuidade das vendas demandadas pelo Programa de Vendas em Balcão – ProVB em 2019, a Conab começou o ano com editais para contratação dos serviços de frete para a movimentação dos estoques públicos.

Dos 03 editais lançados em dezembro, somente continua em operação o Aviso de Frete nº 194/2020, com quase 95% finalizado. Os embarques dos avisos nºs 196/2020 e 197/2020 já foram finalizados. Dois novos avisos de frete foram lançados em janeiro/2020, o de nº 009/2020 e o de nº 010/2020, este último novamente ofertado para cooperativas e/ou associações. O início dos embarques do Aviso de Frete nº 009/2020 começou em 03 de março e permanece. O Aviso de Frete de nº 010/2020 não obteve sucesso com as cooperativas e associações de transportadores autônomos. Foram lançados mais dois Avisos de Frete para remoção de estoques públicos, o de nº 017/2020 e o de nº 018/2020, este último direcionado para cooperativas de transportadores autônomos.

TABELA 5 / **Remoções 2019/2020 – Quantidades embarcadas até 29.02.2020**

AVISOS (Nº)	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/T)	ADITIVO	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	% REALIZADO
194	8.275.000	36,35	377,63	1.418.750	9.092.500	500.000	94,79%
196**	195.000	0	562,43	0	195.000	0	100,00%
197	700.000	26,51	392,86	175.000	875.000	0	100,00%
9	23.106.740	16,07	425,34	4.350.435	4.204.490	23.252.680	15,31
10	11.365.167	0	0	0	0	0	0

Fonte: Conab

*Valor médio contratado sem ICMS;

** Aviso de Frete direcionado para Cooperativa de Transportadores Autônomos (Lei nº 13.713/18)